



Grupo Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas

Ata

Reunião de 10 de novembro de 2015

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e quinze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o Grupo Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas, adiante designado CONCIG, nas instalações do Alto Comissariado para as Migrações, adiante designado ACM, sitas na Rua Álvaro Coutinho n.º 14, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1) Apresentação das atividades recentes do OBCIG - Observatório das Comunidades Ciganas; -----
- 2) Apresentação das principais atividades implementadas pelos Projetos FAPE 2015; -----
- 3) Mandato dos conselheiros para o triénio 2016-2018; -----
- 4) Financiamentos 2016; -----
- 5) Informações. -----

Presidiu à reunião o Senhor Alto-Comissário para as Migrações, Dr. Pedro Calado, adiante designado Alto-Comissário, que nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/2013 de 27 de março, preside ao CONCIG. A secretariar o Alto-Comissário esteve o Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas (GACI), composto por Carlos Nobre, seu coordenador, Berill Baranyai e Andreia Santos. -----

Estiveram presentes os membros do CONCIG constantes da lista de presenças em anexo, sendo que a reunião iniciou-se trinta minutos mais tarde por falta de quórum, de acordo com o disposto no n.º 2 do Art. 7º dos estatutos do CONCIG. -----

Foi introduzido, a pedido da Conselheira Lina Varela, um ponto prévio na ordem de trabalhos no sentido de introduzir uma correção à ata da reunião anterior de 24/06/2015. Assim, a alínea i) do último ponto da ordem de trabalhos (pág. 5) passa a ter a redação “[...] i) Foi constituído, em março, um grupo de trabalho para acompanhamento da alegada turma cigana de Tomar, composto pela Direção-Geral de Educação, Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, Agrupamento de Escolas dos Templários e ACM. Este grupo reuniu a 10 de abril, em Tomar[...]”.

No âmbito do ponto 1 da Ordem de Trabalhos (Anexo 1), o Coordenador do OBCIG, o Prof. Carlos Jorge Sousa, apresentou, brevemente, o conjunto das atividades realizadas pelo Observatório desde que foi criado no final de 2014 (Anexo 2). -----

Na sequência da apresentação do OBCIG nomeadamente, da atualização realizada ao n.º de portugueses ciganos em território nacional, indicada no Estudo Nacional, o conselheiro Adérito Montes referiu que o n.º indicado nesta atualização do Observatório é muito reduzido, dado que só em Lisboa existem cerca de 4000 ciganos. Acrescentou ainda que existem no país várias situações que merecem atenção nomeadamente na Vidigueira, ao que o Alto-Comissário para as Migrações e Presidente do CONCIG respondeu referindo que não é ao OBCIG que compete a atuação no terreno mas ao Alto Comissariado para as Migrações nomeadamente, através do seu Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas. -----



O Prof. Carlos Jorge Sousa respondeu ao conselheiro Adérito Montes referindo que os dados apresentados no Estudo Nacional e nesta atualização posterior do OBCIG, dão uma perceção da realidade que permitirá planear melhor e a avançar na procura de soluções. Aproveitou ainda para informar que à data desta reunião do CONCIG, dado que a atualização ainda está em curso, falta apenas obter a resposta de 48 municípios e que 109 municípios que não haviam respondido no âmbito do Estudo Nacional, em 2014, já responderam entretanto ao OBCIG. -----

O conselheiro Almerindo Lima demonstrou disponibilidade para colaborar com o Observatório no que o OBCIG considerar necessário. -----

Este ponto terminou com a informação prestada pelo Alto-Comissário para as Migrações relativa à recondução, por mais um ano, do Coordenador do OBCIG. -----

No ponto 2, o Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas do ACM, através de Andreia Santos, apresentou genericamente o Fundo de Apoio à Estratégia Nacional (FAPE) e os seus 11 projetos de 2015 (Anexo 3). -----

Ainda no âmbito do mesmo ponto, a convite do Presidente do CONCIG, estiveram presentes dois dos projetos referidos – projeto “ Sim!” da Associação Lifeshaker e o projeto “Ciga” da Terras Dentro – que realizaram uma breve apresentação dos objetivos e principais atividades (Anexos 4 e 5). -----

No final da apresentação dos projetos, o conselheiro Rogério Roque Amaro referiu que inicialmente, aquando do seu lançamento, estava cético em relação ao FAPE mas que, através das apresentações dos projetos percebe-se que há muito trabalho realizado. Partilhou ainda que parecem existir um conjunto de pré-condições que fazem os projetos funcionar como por exemplo as parcerias, experiência de trabalho e intervenção no âmbito das comunidades ciganas, entre outras. -----

A este respeito, a Dr.^a Carla Brito, em representação do projeto “Ciga” referiu que é de facto através da parceria que se consegue manter o projeto a funcionar. Referiu ainda que sem o apoio do FAPE do ACM até se poderia realizar algumas ações mas nunca se conseguiria realizar o trabalho que se tem realizado e atingir as melhorias que se registam neste momento. -----

Relativamente ao ponto 3, o Alto-Comissário para as Migrações informou que, face ao fim do mandato dos atuais conselheiros em funções, nos próximos dias, será realizado um pedido aos vários Ministérios e demais organizações previstas na Prioridade 1 da Estratégia Nacional para apresentação dos seus representantes no triénio 2016-2018. Neste sentido, informou ainda que no próximo dia 12 de novembro, à semelhança do processo promovido pelo ACM em 2013, será apresentado o calendário das eleições dos representantes das estruturas representativas das comunidades ciganas e que prevê a realização do ato eleitoral no dia 16 de dezembro e a divulgação dos resultados das eleições a 18 de dezembro. -----

No âmbito do ponto 4, o Alto-Comissário para as Migrações informou que estão a ser preparados os regulamentos das duas linhas do ACM que serão financiadas pelo Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego (POISE) do Fundo Social Europeu – Programa para a criação de Equipas Mediação Intercultural e Comunitária e o Programa para a Inserção Socioprofissional das Comunidades Ciganas. Enquanto que na primeira linha a aposta será na criação de equipas, ao nível municipal, compostas por mediadores das comunidades imigrantes e ciganas, a segunda prevê a aposta no desenvolvimento de



competências, na colocação de ciganos no mercado de trabalho e nas atividades empreendedoras. A responsabilidade da abertura das candidaturas a estas linhas é do Gabinete de Gestão do POISE. -----

O Alto-Comissário para as Migrações informou os conselheiros que a aposta no Fundo de Apoio Às Comunidades Ciganas manter-se-á em 2016, fundo que verá a sua dotação global duplicada no próximo ano. -----

No último ponto da Ordem de Trabalhos, o Alto-Comissário para as Migrações partilhou um conjunto de informações gerais de interesse: -----

- As candidaturas ao Programa Escolhas 6.^a Geração estão abertas até o dia 30 de novembro. -----
- A 19 e 20 de outubro, em Bruxelas, realizou-se a 7.^a reunião dos Pontos de Contacto Nacionais das Estratégias Nacionais para a Integração das Comunidades Ciganas, onde esteve presente também a Conselheira Maria João Cleto, onde se discutiu os indicadores de integração das comunidades ciganas na Europa. -----
- A 30 de setembro, foi apresentada a ENICC e os seus recursos em Santarém, na Sta Casa da Misericórdia; -----
- A 4 de setembro, foi apresentada a ENICC e os seus recursos no CLAS da Amadora; -----
- Foram realizadas pelo ACM várias reuniões com municípios - Borba e Celorico da Beira, e a 12 de novembro realizar-se-á uma reunião com a Câmara de Viseu; -----
- A 23-24 de novembro, realizar-se-á mais uma reunião da rede europeia “EUroma”, em Madrid, onde estará o ACM representado e onde estarão representadas as autoridades de gestão dos Fundos Estruturais dos vários Estados-membros; -----
- A 26 de novembro, em Vinhais, realizar-se-á o Seminário “ As Comunidades Ciganas – Divulgação e conhecimento das comunidades ciganas de Vinhais, organizado pela CPCJ e equipa local de RSI, onde estará representado o ACM; -----
- A 30 de novembro, irá realizar-se uma formação para técnicos da segurança Social, em Coimbra, sobre as comunidades ciganas em Portugal. Esta ação será replicada por todo o país em 2016 e 2017. -----
- O ACM associou-se ao Projeto “For Roma with Roma”, constituído por uma parceria transnacional da Particip GmbH, ESN Brussels e a Think International, contratada pela Comissão Europeia para promover ações de combate à discriminação e estereótipos e estimular parcerias entre autoridades regionais e locais.
- O ACM associou-se ainda ao projeto fotográfico de um refugiado iraniano - Ahmad Kavousian – em parceria com o fotógrafo português Rui Palha, que pretende retratar as comunidades ciganas mostrando a realidade em que vivem. -----

Nada mais havendo a tratar foi concluída a reunião. -----
Lisboa, 10 de novembro de 2015 -----

